

# VIII Congresso Brasileiro do Santa Inês

I Seminário Alagoano de Ovinocultura

De 18 a 21 de abril de 2012

Maceió-AL



## PROGRAMAÇÃO

### Dia 19/04/2012

08:00h às 8:30h - Solenidade de abertura

**Composição da mesa:** Marco Maranhão; Marcos Vieira; Álvaro Almeida; Thiago Inojosa; Jorge Dantas; Domício Silva; Givago Tenório

8:30h às 9:30h – Panorama do Arranjo Produtivo Local de Ovinocaprinocultura no Sertão de Alagoas  
**Palestrante:** Reginaldo Guedes/Henrique Soares (UAGRO - APL Ovinocaprinocultura no Sertão/ SEBRAE)

9:30h às 10:30h - Palestra: Um caso de sucesso na ovinocultura: Fazenda com 10 mil ovelhas produzindo carne com marca  
**Palestrante:** André Sorio (Engenheiro-agrônomo pela UPF /RS - Produção Intensiva de Ovinos e Bovinos a Pasto)

10:30h às 11:00h – Coffee-break

11:00h às 12:00h - Palestra: Como produzir carne ovina: uma experiência a campo **Palestrante:** Rodrigo Tenório Padilha (Doutorando em Biotecnologia em Agropecuária pela Rede Nordeste de Biotecnologia)

### Dia 20/04/2012

08:00h às 9:00h – Palestra: Reprodução intensiva: estratégias para obtenção de 1,5 parto ao ano  
**Palestrante:** Fernando Lucas Mesquita (Pesquisador do Instituto Agronômico de Pernambuco/ Manejo de Caprinos e Ovinos)

09:00h às 10:00h - Palestra: Terminação de cordeiros em confinamento  
**Palestrante:** Luzianne Varjão Aguiar (Doutoranda em Zootecnia pela UESB/ Nutrição Animal)

10:00h às 10:30h – Coffee-break

10:30h às 11:30h – Palestra: Influências nutricionais e genéticas na qualidade da carne de ovinos  
**Palestrante:** Geovergue Rodrigues de Medeiros (Instituto Nacional do Semiárido - INSA/PB)

11:30h às 12:30h – Palestra: Uso de fungo nematófago no auxílio do combate à verminose  
**Palestrante:** Pedro Nacib Jorge Neto (Diretor Administrativo/ NOVAGEN Genética Ltda.)

### Dia 20/04/2012

14:00h – Mesa Redonda: Novos parâmetros de julgamento para a raça Santa Inês

- Apresentação do tema: Joselito Barbosa
- Coordenador da mesa: Thiago Inojosa
- ARCO: Edmilson Lúcio/Colegiado de Jurados
- MAPA: João Batista (superintendente AL)
- CÂMARA SETORIAL: Edilson Maia
- ACCOAL: Givago Tenório
- EMBRAPA: Otávio/Henrique Soares
- ABCZ: Celso de Barros Correia Filho

### Dia 21/04/2012

08:00h às 9:00h - Palestra: Retrospectiva da raça Santa Inês e suas perspectivas nos próximos anos  
**Palestrante:** Joselito de Araújo Barbosa-Diretor Técnico da ABSI

09:00h às 10:00h – Palestra: Programa de melhoramento genético da raça Santa Inês - ASCCO/USP  
**Palestrante:** Arnaldo Dantas Barreto Neto-ASCCO/USP

10:00h – Coquetel de encerramento  
• **Convidado:** Montone

### Mini-Cursos

14:00h às 17:00h – Mini-curso 1: Técnicas de conservação de Forragens  
**Ministrante:** Gleidson Giordano Pinto de Carvalho (Professor Doutor/UFBA)

14:00h às 17:00h – Minicurso 2: Custo de produção de ovinos criados a campo  
**Ministrante:** Rodrigo Tenório Padilha (Doutorando em Biotecnologia em Agropecuária pela Rede Nordeste de Biotecnologia)

# USO DE FUNGO NEMATÓFAGO NO AUXÍLIO AO COMBATE DA VERMINOSE

**PEDRO NACIB JORGE NETO<sup>1</sup>**

1. [pedro@novagen.com.br](mailto:pedro@novagen.com.br) Médico Veterinário, NOVAGEN Genética,

## INTRODUÇÃO

A ovinocultura no Brasil está em crescimento nos últimos anos, porém o combate a verminose ainda é um desafio à cadeia produtiva, sendo os principais nematódeos que acometem os rebanhos: *Haemonchus contortus*, *Oesophagostomum colubianum*, *Strongyloides papillosus* e *Trichostrongylus columbriformis*. Trazem prejuízos econômicos prejudicando o desempenho e podendo causar o óbito dos animais.

Diversos estudos foram realizados nas últimas cinco décadas mostrando a resistência das verminoses aos anti-helmínticos. Falta de desvermifugação seletiva, uso indiscriminado de anti-helmínticos e falta de acompanhamento técnico são alguns dos motivos que causam resistência aos princípios ativos.

## FUNGO NEMATÓFAGO

Pesquisados desde meados de 1940, apenas na década de 90 iniciaram trabalhos de seleção de espécies e cepas capazes de sobreviverem em condições *in vitro* e passarem intactas pelo trato digestório. Existem mais de 150 espécies de fungos nematófagos, porém estudos apontam a espécie *Duddingtonia flagrans* como uma das mais eficientes por passar pelo trato digestório dos ruminantes e diminuir significativamente o número de larvas infectantes na pastagem.

A utilização do *D. flagrans* parte da ideia de redução da infestação de larvas nas pastagens, diminuindo a recontaminação dos animais. O produto, administrado junto ao sal mineral ou ração, passa pelo trato digestório sendo eliminado no bolo fecal onde, em contato com as larvas de nematódeos, predam as mesmas através de hifas adesivas (armadilhas), seguido da penetração destas na cutícula do nematóide e digestão do conteúdo interno destes.

Diversos trabalhos que demonstram a eficiência do *D. flagrans* foram publicados no mundo, inclusive uma publicação da FAO (Food and Agriculture Organization of the United

Nations) sobre controle biológico de parasita nematódeo em pequenos ruminantes na Ásia, onde claramente aponta o *D. flagrans* como promessa no controle de vermes nematódeos em pequenos ruminantes.

A dificuldade de produção comercial economicamente viável em larga escala de cepas ativas do *D. flagrans* foram até então fator limitante para esta ferramenta tornar-se acessível aos produtores de ovinos.

## **PRODUÇÃO COMERCIAL E EFICIÊNCIA**

Nos últimos dois anos, a empresa Biocamp Laboratórios, em convênio com o Professor Jackson Victor de Araújo, da Universidade Federal de Viçosa, desenvolve estudos para viabilização da produção comercial em larga escala do fungo *D. flagrans*. Esta conquista foi alcançada e o produto encontra-se em fase de registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Foi conduzido experimento com o produto obtido através da metodologia de produção em escala comercial desenvolvida na Fazenda Talisman, situada no município de Itapira, SP. Este trabalho está sendo submetido para publicação na Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia 2012.

O produto foi administrado em todo o rebanho residente da Fazenda Talisman, Foram utilizados animais das raças Dorper, White Dorper e Santa Inês. Apenas no início do experimento, os animais foram submetidos à dose de Moxidectina. Em seguida, receberam o produto administrado junto ao sal mineral. Foram realizadas avaliações das variáveis Ovos por Grama de Fezes (OPG), Escores Indicadores de Infestação Parasitária Famacha® e peso, tomado em balança convencional com 1, 7, 14, 28, 43, 57, 78, 92, 139 e 167 dias, após o início da utilização do produto.

Os dados foram processados estatisticamente pelo Professor Júlio Cesar de Carvalho Balieiro, da Área de Estatística da FZEA/USP.

Os resultados demonstraram que houve redução gradual e significativa nos valores de OPG avaliados após o 80º dia de utilização do produto, mostrando a eficiência no controle à nematódeos no produto obtido através da metodologia de produção em escala comercial.

## REFERÊNCIAS

DUARTE, Eduardo R. et al . Diagnóstico do controle e perfil de sensibilidade de nematódeos de ovinos ao albendazol e ao levamisol no norte de Minas Gerais. **Pesq. Vet. Bras.**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, Feb. 2012 .

JORGE NETO, P.N. Perspectivas para a ovinocultura de corte brasileira. **Anualpec 2011**. p. 290-291. 2011.

MOTA, Marcelo de A. et al . Controle biológico de helmintos parasitos de animais: estágio atual e perspectivas futuras. **Pesq. Vet. Bras.**, Rio de Janeiro, v. 23, jul/set 2003 .

RAHMANN, G. & H. Seip, 2007. Alternative management strategies to prevent and control endo-parasite diseases in sheep and goat farming systems: A review of the recent scientific knowledge. **Landbauforschung Volkenrode**, 57: 75-88.